RELATÓRIO MENSAL DO EMPREGO FORMAL NO PIAUÍ

Novo CAGED

JULHO | 2024

CEPRO
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS E PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO

SECRETARIA DO **PLANEJAMENTO** SEPLAN

GOVERNO DO PIAUÍ
AQUI TEM **TRABALHO**.
AQUI TEM **FUTURO**.

Introdução

O objetivo deste relatório é caracterizar o emprego formal no Piauí em julho de 2024. O emprego formal é definido como aquele que está regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), com as garantias ao empregado e ao empregador de um conjunto de direitos e deveres estabelecidos mediante a devida relação contratual.

Para tal caracterização, as informações utilizadas foram extraídas do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), que disponibiliza dados derivados do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), do Empregador Web e do antigo Caged.

Variação do emprego estadual – com ajustes[1]

Em julho de 2024, o estado do Piauí apresentou um estoque de 361.794 empregos formais (Tabela 1). Ao longo desse mês, ocorreram 13.000 admissões e 11.285 desligamentos, resultando em saldo positivo de 1.715 novos empregos formais. Esse resultado representa uma variação positiva de 0,48% em relação ao mês anterior.

Tabela 1 – Panorama do mercado de trabalho formal (número de empregos) – Piauí (jul./2024)*

Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldo	Variação relativa (%) em relação ao mês anterior*
361.794	13.000	11.285	1.715	**0,48**

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).
(*) série ajustada.

Pelas informações contidas na Tabela 2, verifica-se que a variação mensal relativa de 0,48% colocou o Piauí proporcionalmente como a 5ª Unidade Federativa (UF) da Região Nordeste e a 11ª nacionalmente com o melhor desempenho em julho de 2024.

[1] O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) disponibiliza uma série sem ajustes que considera apenas o envio dos dados pelas empresas no prazo determinado pela Secretaria de Trabalho. Após esse período, há um ajuste da série histórica, quando os empregadores enviam as informações atualizadas para o governo, ou seja, é uma série que incorpora as declarações entregues fora do prazo, recebidas em até doze meses após a competência de referência.

Nota: Todos os valores registrados foram consolidados em 3/9/2024.

Tabela 2 – Saldo (em postos de trabalho) e variação relativa (%) mensal do estoque de emprego Brasil, Regiões e UFs (jul./2024)*

Brasil, Região e UF	Estoque	Admissão	Desligamento	Saldo	Variação Relativa (%)
Brasil	**47.009.489**	**2.187.633**	**1.999.612**	**188.021**	**0,40**
Norte	**2.357.845**	**108.327**	**94.827**	**13.500**	**0,58**
Amazonas	541.327	26.037	21.298	4.739	0,88
Rondônia	294.671	15.915	13.604	2.311	0,79
Pará	982.169	42.404	37.312	5.092	0,52
Amapá	92.493	4.153	3.681	472	0,51
Acre	109.620	4.750	4.206	544	0,50
Roraima	80.028	3.885	3.748	137	0,17
Tocantins	257.537	11.183	10.978	205	0,08
Nordeste	**7.800.888**	**300.619**	**261.278**	**39.341**	**0,51**
Rio Grande do Norte	520.823	23.091	17.317	5.774	1,12
Paraíba	498.356	21.637	17.248	4.389	0,89
Alagoas	442.719	16.625	13.679	2.946	0,67
Pernambuco	1.482.139	53.859	46.281	7.578	0,51
Piauí	**361.794**	**13.000**	**11.285**	**1.715**	**0,48**
Bahia	2.116.991	83.823	74.209	9.614	0,46
Maranhão	656.362	22.983	20.410	2.573	0,39
Sergipe	333.382	10.738	9.474	1.264	0,38
Ceará	1.388.322	54.863	51.375	3.488	0,25
Sudeste	**23.991.051**	**1.112.233**	**1.029.684**	**82.549**	**0,35**
São Paulo	14.303.210	680.724	618.877	6.1847	0,43
Rio de Janeiro	3.840.372	140.825	130.227	10.598	0,28
Minas Gerais	4.944.224	241.808	230.675	11.133	0,23
Espírito Santo	903.245	48.876	49.905	-1.029	-0,11
Sul	**8.601.784**	**444.975**	**411.950**	**33.025**	**0,39**
Santa Catarina	2.569.856	142.252	130.102	12.150	0,48
Paraná	3.216.048	173.331	159.146	14.185	0,44
Rio Grande do Sul	2.815.880	129.392	122.702	6.690	0,24
Centro-Oeste	**4.236.156**	**214.165**	**198.818**	**15.347**	**0,36**
Mato Grosso	966.158	58.082	52.270	5.812	0,61
Goiás	1.591.497	83.246	77.705	5.541	0,35
Distrito Federal	998.444	38.171	35.190	2.981	0,30
Mato Grosso do Sul	680.057	34.666	33.653	1.013	0,15
Não identificado	21.765	7.314	3055	4.259	24,33

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).
(*) série ajustada.

Pelos dados contidos na Tabela 3, nota-se que o Piauí apresentou desempenho positivo no acumulado de 2024, com variação de 3,8% nos sete primeiros meses do ano. Quanto ao crescimento do estoque de emprego formal, figura na 9ª posição dentre todas as UFs e na 1ª posição na comparação com os estados do Nordeste.

Tabela 3 – Saldo acumulado (em número de empregos), variação relativa acumulada (em %) e colocação das UFs (jan./2024 a jul./2024)*

	Unidades da Federação	Admissão	Desligamento	Saldo	Variação Relativa (%)
1	Amapá	29.622	23.487	6.135	7,10
2	Acre	33.259	27.475	5.784	5,57
3	Mato Grosso	411.086	363.506	47.580	5,18
4	Roraima	28.620	24.787	3.833	5,03
5	Goiás	608.616	535.791	72.825	4,80
6	Amazonas	165.448	141.222	24.226	4,68
7	Santa Catarina	1.029.419	921.589	107.830	4,38
8	Paraná	1.218.178	1.093.531	124.647	4,03
9	**Piauí**	**91.875**	**78.618**	**13.257**	**3,80**
10	Rio Grande do Norte	140.724	121.822	18.902	3,77
11	Minas Gerais	1.707.971	1.534.662	173.309	3,63
12	Pará	289.969	256.337	33.632	3,55
13	Mato Grosso do Sul	256.175	234.083	22.092	3,36
14	Espírito Santo	339.895	310.978	28.917	3,31
15	Rondônia	103.080	93.712	9.368	3,28
16	São Paulo	4.833.105	4.392.029	441.076	3,18
17	Distrito Federal	266.416	235.754	30.662	3,17
18	Bahia	581.112	516.416	64.696	3,15
19	Tocantins	81.356	73.664	7.692	3,08
20	Rio de Janeiro	988.937	887.597	101.340	2,71
21	Ceará	359.472	324.484	34.988	2,59
22	Paraíba	131.482	120.431	11.051	2,27
23	Maranhão	156.875	143.247	13.628	2,12
24	Sergipe	77.194	70.951	6.243	1,91
25	Pernambuco	365.213	340.041	25.172	1,73
26	Rio Grande do Sul	914.489	869.160	45.329	1,64
27	Alagoas	107.992	111.475	-3.483	-0,78

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).
(*) série ajustada.

Em relação aos Grupamentos de Atividades Econômicas no Piauí (Tabela 4), houve um saldo positivo de empregos formais em 8 dos 9 grandes grupamentos. Dentre eles, o de maior destaque foi Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, que apresentou variação relativa positiva de 1,84%, resultado da diferença entre as 900 admissões e os 636 desligamentos (saldo de 264 empregos formais). A Construção e Indústria geral se destacaram na sequência, respectivamente com 1,69% e 1,39%, sendo os dois grupamentos que apresentaram os maiores saldos positivos absolutos de

empregos formais (477 e 542, respectivamente). Já Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais foi o único com retração em julho, com 769 admissões e 791 desligamentos, resultando em saldo negativo de 22 empregos (mantendo-se estável com o recuo de -0,04%).

Tabela 4 – Panorama do mercado de trabalho formal, por Grupamentos de Atividades Econômicas Piauí (jul./2024) (número de empregos e rendimentos)

Grupamento	Admissão	Desligamento	Saldo	Estoque	Variação Relativa (%)	Salário médio de admissão (R$)*	Salário médio de desligamento (R$)*
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	900	636	264	14.642	**1,84**	**1.784,51**	**1.938,39**
Construção	2.399	1.922	477	28.728	**1,69**	**1.800,60**	**1.938,41**
Indústria geral	1.550	1.008	542	39.575	**1,39**	**1.692,02**	**1.809,50**
Alojamento e alimentação	808	690	118	17.582	**0,68**	**1.496,10**	**1.496,12**
Outros serviços	283	254	29	11.593	**0,25**	**1.649,38**	**1.718,91**
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	3.509	3.247	262	107.261	**0,24**	**1.555,40**	**1.582,01**
Serviços de transporte, armazenagem e correio	398	373	25	12.327	**0,20**	**1.818,87**	**2.128,43**
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.384	2.364	20	75.857	**0,03**	**1.741,58**	**1.839,95**
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	769	791	-22	54.229	**-0,04**	**1.773,43**	**1.782,90**
Total	**13.000**	**11.285**	**1.715**	**361.794**	**0,48**	**1.686,20**	**1.766,85**

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).
(*) salário fixo médio informado em reais.

Quanto aos rendimentos do trabalho (Tabela 4), em julho, todos os grupamentos superaram o salário mínimo, vigorando em R$ 1.412,00. Os salários médios de admissão variaram de R$ 1.496,10 a R$ 1.818,87, com o grupamento Alojamento e alimentação apresentando o menor valor médio e Serviços de transporte, armazenagem e correio o de maior patamar.

Em relação aos salários médios de desligamento, o grupamento Alojamento e alimentação registrou o menor valor (R$ 1.496,12) e Serviços de transporte, armazenagem e correio registrou o maior (R$ 2.128,43).

Observa-se que, geralmente, os menores salários tanto de admissão quanto de desligamento são registrados no grupamento Alojamento e alimentação. Em julho, o destaque é para o grupamento Serviços de transporte, armazenagem e correio, que apresentou os maiores salários de admissão e de desligamento.

Características dos trabalhadores formais no Piauí – julho/24, com ajustes

Na análise dos dados de julho de 2024 para o Piauí, desagregados por sexo (Tabela 5), percebe-se que os homens tiveram maior saldo empregos formais (1.430) do que as mulheres (285). Essa tendência de maior saldo de empregos em favor dos homens tem sido observada desde março deste ano.

Tabela 5 – Participação no saldo de empregos, por sexo, no Piauí (jul./2024)

Sexo	Admissão	Desligamento	Saldo	Salário médio de admissão (R$)	Salário médio de desligamento (R$)
Homens	9.070	7.640	1.430	**1.717,67**	**1.825,14**
Mulheres	3.930	3.645	285	**1.613,47**	**1.642,34**

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

Quanto ao rendimento, os dados de julho demonstram a assimetria salarial entre os dois sexos, com os homens recebendo, na comparação com as mulheres, em média, salários superiores tanto na admissão quanto no desligamento. O salário médio de admissão para os homens foi de R$ 1.717,67, enquanto para as mulheres foi de R$ 1.613,47 (diferença de 6,1%). Da mesma forma, o salário médio de desligamento foi maior para os homens (R$ 1.825,14) na comparação com o das mulheres (R$ 1.642,34), diferença de 10%.

Ao examinar os dados atualizados por cor ou raça autodeclarada em julho (Tabela 6), percebe-se que as pessoas autodeclaradas pardas (com saldo positivo em 2.127) foram decisivas para o aumento dos empregos formais. As pretas, brancas e amarelas vieram na sequência, positivas em 192, 183 e 37 postos de trabalho, respectivamente. As indígenas apresentaram saldo negativo de dois postos de trabalho.

Tabela 6 – Participação no saldo de empregos, por cor ou raça autodeclarada no Piauí (jul./2024)

Raça/cor	Admissão	Desligamento	Saldo	Salário médio de admissão (R$)	Salário médio de desligamento (R$)
Branca	1.400	1.217	183	**1.920,93**	**1.965,57**
Preta	874	682	192	**1.627,10**	**1.748,23**
Parda	10.592	8.465	2.127	**1.660,27**	**1.739,24**
Amarela	114	77	37	**1.670,24**	**1.806,12**
Indígena	11	13	-2	**1.492,55**	**1.699,74**
Não informada	9	831	-822	**1.767,34**	**1.770,15**

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

O destaque para a categoria “Não informada”, que apresentou saldo negativo expressivo no mês (-822 empregos, correspondentes a 24,4% do total de pessoas que compõem o saldo no mês de julho de 2024). Atenta-se que, pelo fato de não se saber exatamente como se autodeclarariam, esse contingente de pessoas compromete diretamente a interpretação dos dados das demais categorias por cor ou raça autodeclarada.

Os dados salariais, por cor ou raça autodeclarada (Tabela 6), apresentam distinções salariais existentes entre as populações. Nesse quesito, as pessoas brancas registraram o maior salário médio de admissão (R$ 1.920,93) e o maior de desligamento (R$ 1.965,57), tendência verificada ao longo do tempo. Já o menor salário de admissão foi registrado para as pessoas indígenas (R$ 1.492,55), como também o menor de desligamento (R$ 1.699,74).

Observando os dados de julho de 2024, por faixa etária no mercado de trabalho do Piauí (Tabela 7), constata-se que o grupo entre 18 e 24 anos foi o destaque (com saldo positivo de 1.283 empregos), seguido pela faixa etária de 25 a 29 anos (com saldo positivo de 200 empregos). Já as faixas etárias de 50 a 64 anos e mais de 65 anos apresentaram saldos negativos no período, com retração respectiva de 85 e 23 empregos.

Tabela 7 – Participação no saldo de empregos, por faixa etária no Piauí (jul./2024) (número de empregos)

Faixa etária	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R$)	Salário médio de desligamento (R$)
Até 17 anos	154	21	133	**832,56**	**807,16**
18 a 24 anos	3.909	2.626	1.283	**1.479,15**	**1.470,77**
25 a 29 anos	2.547	2.347	200	**1.686,55**	**1.693,15**
30 a 39 anos	3.604	3.485	119	**1.778,31**	**1.835,36**
40 a 49 anos	2.041	1.953	88	**1.805,47**	**1.925,40**
50 a 64 anos	722	807	-85	**2.148,04**	**2.195,39**
Mais de 65 anos	23	46	-23	**2.847,72**	**3.579,48**

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

Quanto aos salários médios (Tabela 7), os dados mostraram que o mais alto de admissão foi o da faixa etária de mais de 65 anos de idade (R$ 2.847,72) como também o mais alto de desligamento (R$ 3.579,48). Já o menor salário médio de admissão foi o das pessoas com até 17 anos de idade (R$ 832,56), grupo que apresentou também o menor salário médio de desligamento (R$ 807,16).

Em relação à participação no saldo de empregos por grau de escolaridade em julho de 2024 no Piauí (Tabela 8), o grupo com Ensino Médio completo se sobressaiu, superando os demais níveis de escolaridade por nele ter sido gerado 1.027 postos de trabalho. O grupo com Ensino Fundamental completo também se destacou positivamente, ao gerar 334 empregos formais. Os grupos que apresentaram saldos negativos foram os de Ensino Superior completo (-32) e Ensino Superior incompleto (-43).

Tabela 8 – Participação no saldo de empregos, por grau de escolaridade – Piauí (jul./2024) (número de empregos)

Grau de escolaridade	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R$)	Salário médio de desligamento (R$)
Analfabeto	80	51	29	**1.553,45**	**1.712,60**
Ensino Fundamental Incompleto	1.168	929	239	**1.683,11**	**1.706,88**
Ensino Fundamental Completo	1.245	911	334	**1.647,24**	**1.731,61**
Ensino Médio Incompleto	816	655	161	**1.487,22**	**1.617,57**
Ensino Médio Completo	8.240	7.213	1.027	**1.581,23**	**1.642,88**
Ensino Superior Incompleto	415	458	-43	**1.659,86**	**1.773,96**
Ensino Superior Completo	1.036	1.068	-32	**2.801,60**	**2.892,98**

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

Quanto aos salários médios, por grau de escolaridade (Tabela 8), o grupo com Ensino Superior completo apresentou os maiores tanto na admissão (R$ 2.801,60) quanto no desligamento (R$ 2.892,98). O grupo com Ensino Médio incompleto, por sua vez, registrou os menores salários médios na admissão (R$ 1.487,22) e no desligamento (R$ 1.617,57).

Variação do emprego formal nos municípios – série com ajustes

No panorama do mercado formal por municípios piauienses em julho de 2024 (Tabela 9), o município de União se sobressaiu com a criação de 539 empregos formais, com destaque para os postos de trabalho gerados na fabricação de álcool (300). Na sequência, registra-se 522 novos postos de trabalho gerados em Teresina, tendo a atividade de construção de edifícios contribuído com um saldo de 232 novas vagas.

Tabela 9 – Municípios com maiores saldos empregatícios, variações relativas e atividades de destaque Piauí (jul./2024) (nº de postos de trabalho acrescidos)

Município	Saldo	Variação relativa*(%)	Atividade de destaque (saldo de contratações)
União	**539**	9,68	Fabricação de Álcool (300)
Teresina	**522**	0,23	Construção de Edifícios (232)
Picos	**114**	0,89	Construção de Edifícios (54)
Floriano	**76**	0,73	Construção de Edifícios (37)
Parnaíba	**63**	0,28	Outras Obras de Engenharia Civil não Especificadas Anteriormente (19)
Itaueira	**61**	20,61	Cultivo de Outras Plantas de Lavoura Temporária não Especificadas Anteriormente (58)
Queimada Nova	**60**	17,19	Serviços de Engenharia (63)
São Raimundo Nonato	**57**	1,82	Serviços de Funerárias (13)
Cajueiro da Praia	**39**	3,63	Hotéis (46)
Água Branca	**36**	2,33	Educação Superior - Graduação (19)
Bom Jesus	**31**	0,78	Outras Atividades de Serviços Prestados Principalmente às Empresas não Especificadas Anteriormente (6)
Valença do Piauí	**31**	1,94	Criação de Frangos para Corte (8)
Altos	**29**	1,11	Limpeza em Prédios e em Domicílios (17)
Oeiras	**28**	0,85	Obras de Acabamento em Gesso e Estuque (22)
Capitão Gervasio Oliveira	**26**	6,10	Serviços de Arquitetura (23)
Canto do Buriti	**25**	2,02	Cultivo de Melão (18)
Castelo do Piauí	**24**	3,59	Fabricação de Aguardente de Cana-de-Açúcar (25)*
Amarante	**24**	4,55	Construção de Rodovias e Ferrovias (24)
Luís Correia	**23**	1,49	Hotéis (10)
Campo Maior	**22**	0,61	Atividades de Atendimento Hospitalar, Exceto Pronto-Socorro e Unidades para Atendimento a Urgências (8)

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).
(*) Algumas atividades acumularam aumento de desligamentos.

No *ranking* dos municípios com os maiores saldos de empregos formais no acumulado de janeiro a julho de 2014 (Tabela 10), Teresina liderou com folga, gerando 7.116 postos de trabalho. Em seguida, União (2.028), Parnaíba (672) e Pajeú do Piauí (614). Já Piripiri foi o município com o maior saldo negativo de empregos formais no acumulado de janeiro a julho de 2014, com perda líquida de 1.277 empregos formais no ano. Ribeiro Gonçalves também apresentou retração significativa, com a perda líquida de 598 empregos formais no ano.

Tabela 10 – Municípios com maiores e menores saldos de empregos formais Piauí (jan./2024 a jul./2024) (número de empregos)

Municípios com mais admissões	Saldo	Municípios com mais desligamentos	Saldo
Teresina	7.116	Piripiri	-1.277
Uniao	2.028	Ribeiro Goncalves	-598
Parnaíba	672	Caridade do Piauí	-117
Pajeú do Piauí	614	Campo Alegre do Fidalgo	-81
Picos	592	Jerumenha	-73
Floriano	370	Luís Correia	-68
São Raimundo Nonato	284	Curralinhos	-57
Simoes	251	Lagoa do Barro do Piauí	-47
Oeiras	230	Simplício Mendes	-37
Canto do Buriti	186	Sebastião Leal	-37

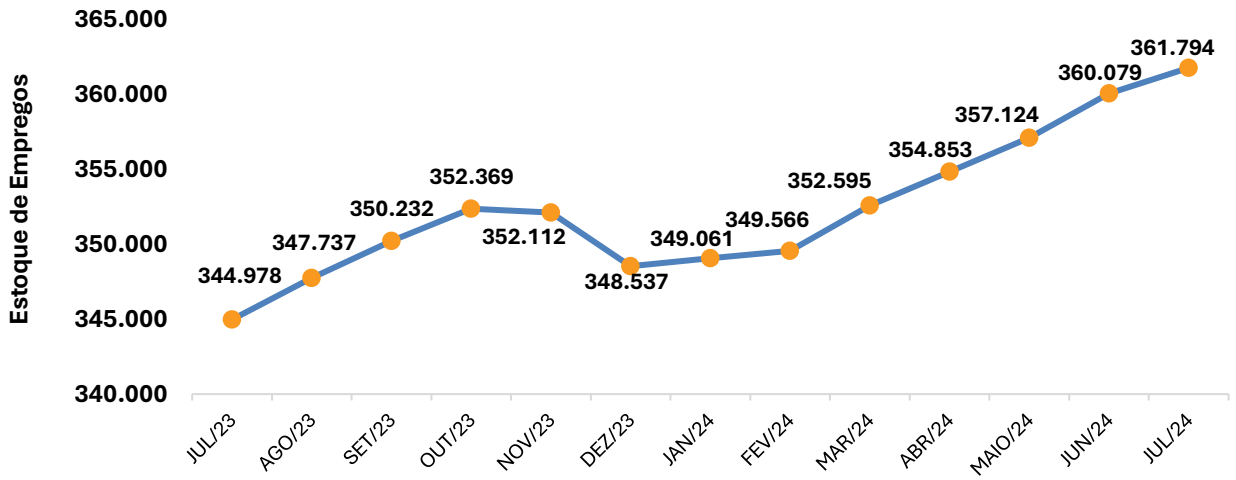
Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

A inferência constante na análise sazonal constata um padrão de admissões e desligamentos em determinados municípios do Estado ao longo do ano, situação que remete diretamente às dinâmicas econômicas.

Trajetória do último ano – série com ajustes

Analisando o histórico do estoque de empregos no Piauí (Gráfico 1), nos sete primeiros meses do ano, a geração de empregos formais apresentou movimento positivo em oposição ao registrado em novembro/23 e dezembro/23. Esse resultado colocou o estoque de julho à frente de todos os registrados nos últimos 12 meses, sendo o maior da série histórica (361.794). Em relação a julho de 2023, o estoque de empregos em julho de 2024 é superior em 16.816 postos de trabalho (crescimento de aproximadamente 4,9%).

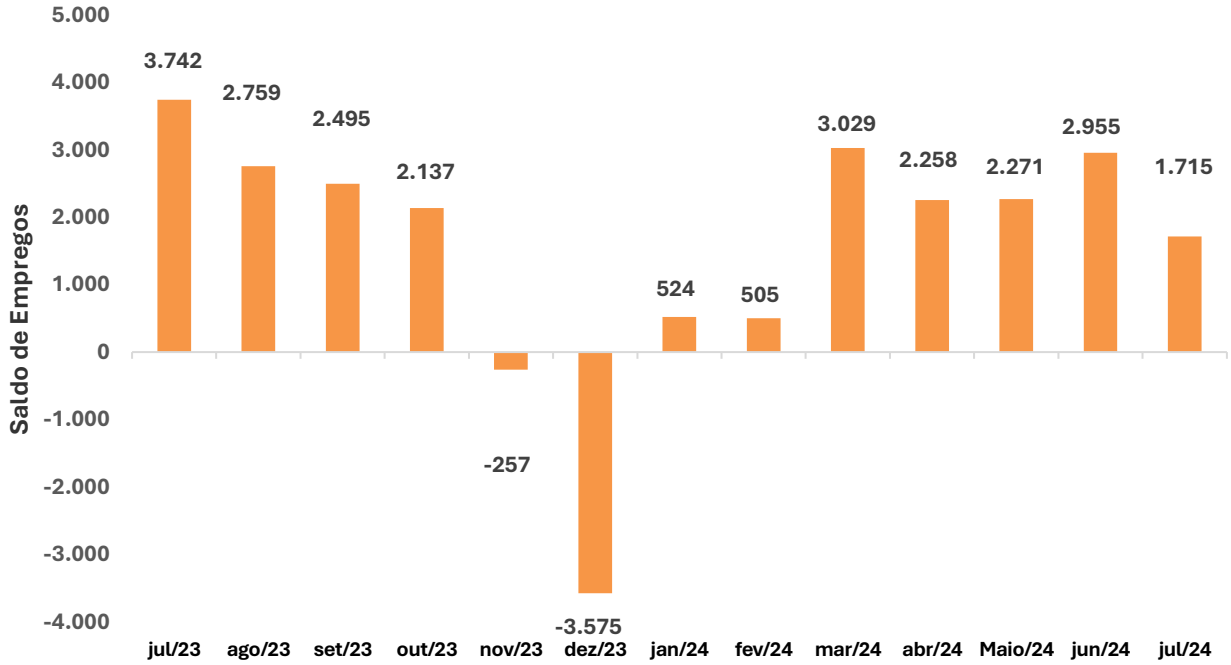
Gráfico 1 – Estoque de empregos – Piauí (jul.2023 a jul.2024) (em unidades)



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

Quanto à evolução mensal do saldo de empregos entre julho de 2023 e julho de 2024 no Piauí (Gráfico 2), observa-se que a elevação do emprego formal se distribuiu ao longo dos meses. De modo geral, essa tendência foi interrompida pelos dois últimos meses do ano passado, principalmente de dezembro (redução de 3.575 empregos). Esse movimento refletiu sobretudo os impactos de componentes sazonais – padrão de comportamento também verificado na Região Nordeste e no Brasil.

Gráfico 2 – Evolução mensal do estoque de empregos – Piauí (jul.2023 a jul.2024) (em unidades)



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

Nota-se que a geração de empregos formais em julho de 2024 foi de 2.027 postos a menos do que no mesmo período do ano anterior, ou seja, em julho de 2023, o saldo de empregos foi de 3.742 e, em julho de 2024, 1.715 novos postos de empregos formais.

Em suma, numa análise da dinâmica do mercado de trabalho, tem-se revelado um significativo processo de expansão do emprego formal no Piauí. Tal processo permitiu ao Estado ocupar melhores posições relativas tanto na Região Nordeste quanto no Brasil, conforme será evidenciado no tópico final deste relatório.

Mercado de trabalho formal regionalizado – série com ajustes

A análise dos Territórios de Desenvolvimento no Piauí (Tabela 11 e Figura 1) de julho de 2024 revela que o território Entre Rios se sobressaiu em números absolutos com o saldo positivo de 1.192 empregos formais, uma expansão de 0,49%. Proporcionalmente, o maior destaque foi para Chapada Vale do Itaim, com um incremento de 1,76% (63 empregos

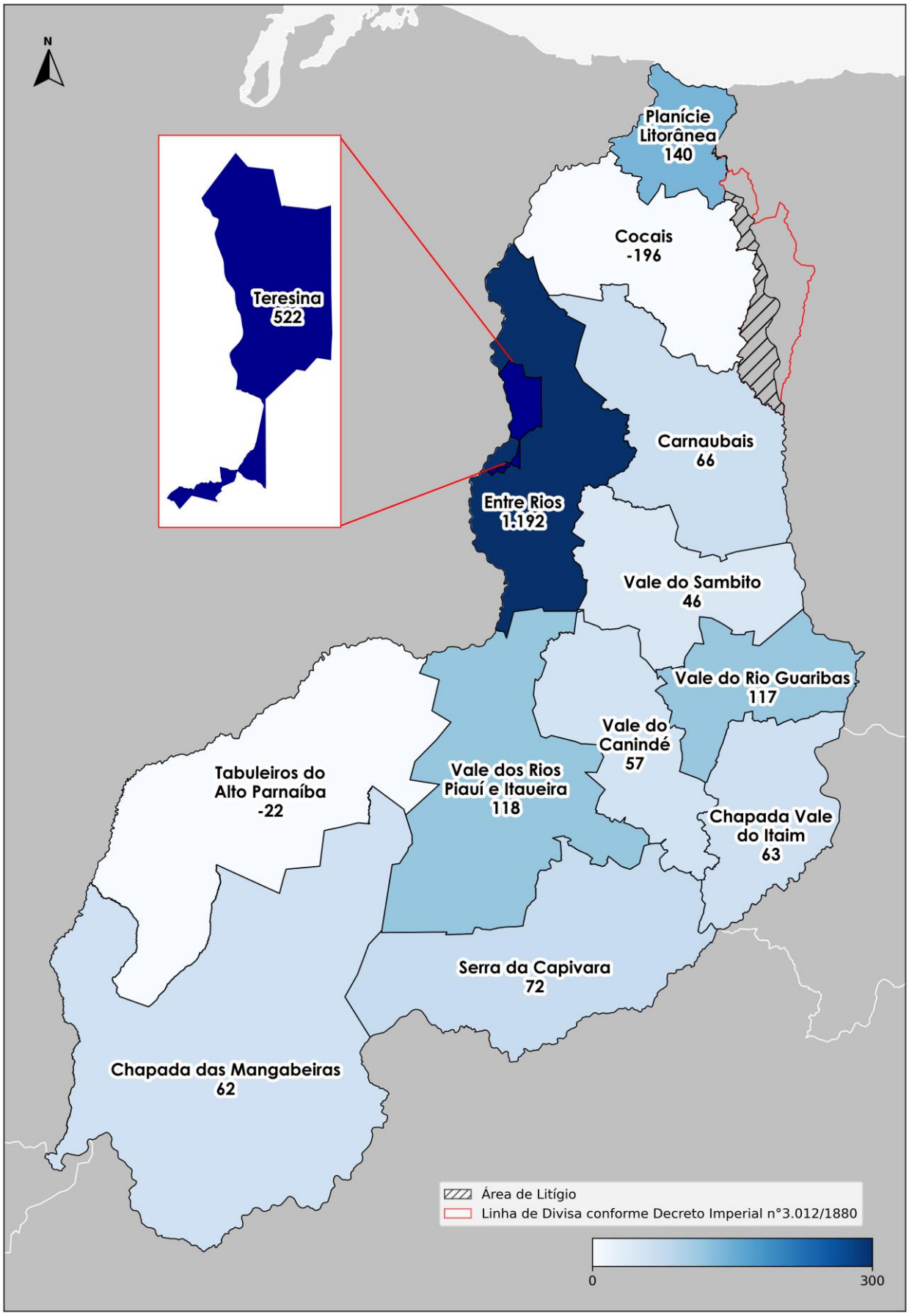
formais). Cocais registrou o pior desempenho no mês, tanto em números absolutos (-196 empregos formais) quanto relativos (-1,36%).

Tabela 11 – Saldo do mercado de trabalho formal, por Territórios de Desenvolvimento Piauí (jul./2024) (número de empregos)

Territórios de Desenvolvimento	Admitidos	Desligados	Saldo	Variação Relativa (%)
Chapada Vale do Itaim	170	107	63	**1,76**
Vale do Canindé	171	114	57	**1,21**
Carnaubais	217	151	66	**1,18**
Vale do Sambito	122	76	46	**1,18**
Serra da Capivara	302	230	72	**0,97**
Vale dos Rios Piauí e Itaueira	500	382	118	**0,86**
Vale do Rio Guaribas	514	397	117	**0,79**
Planície Litorânea	949	809	140	**0,51**
Chapada das Mangabeiras	463	401	62	**0,50**
Entre Rios	8.537	7.345	1.192	**0,49**
Tabuleiros do Alto Parnaíba	591	613	-22	**-0,19**
Cocais	464	660	-196	**-1,36**
TOTAL	**13.000**	**11.285**	**1.715**	**0,48**

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

Figura 1 – Saldo de empregos formais gerados no Piauí por Territórios de Desenvolvimento – Julho/2024



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

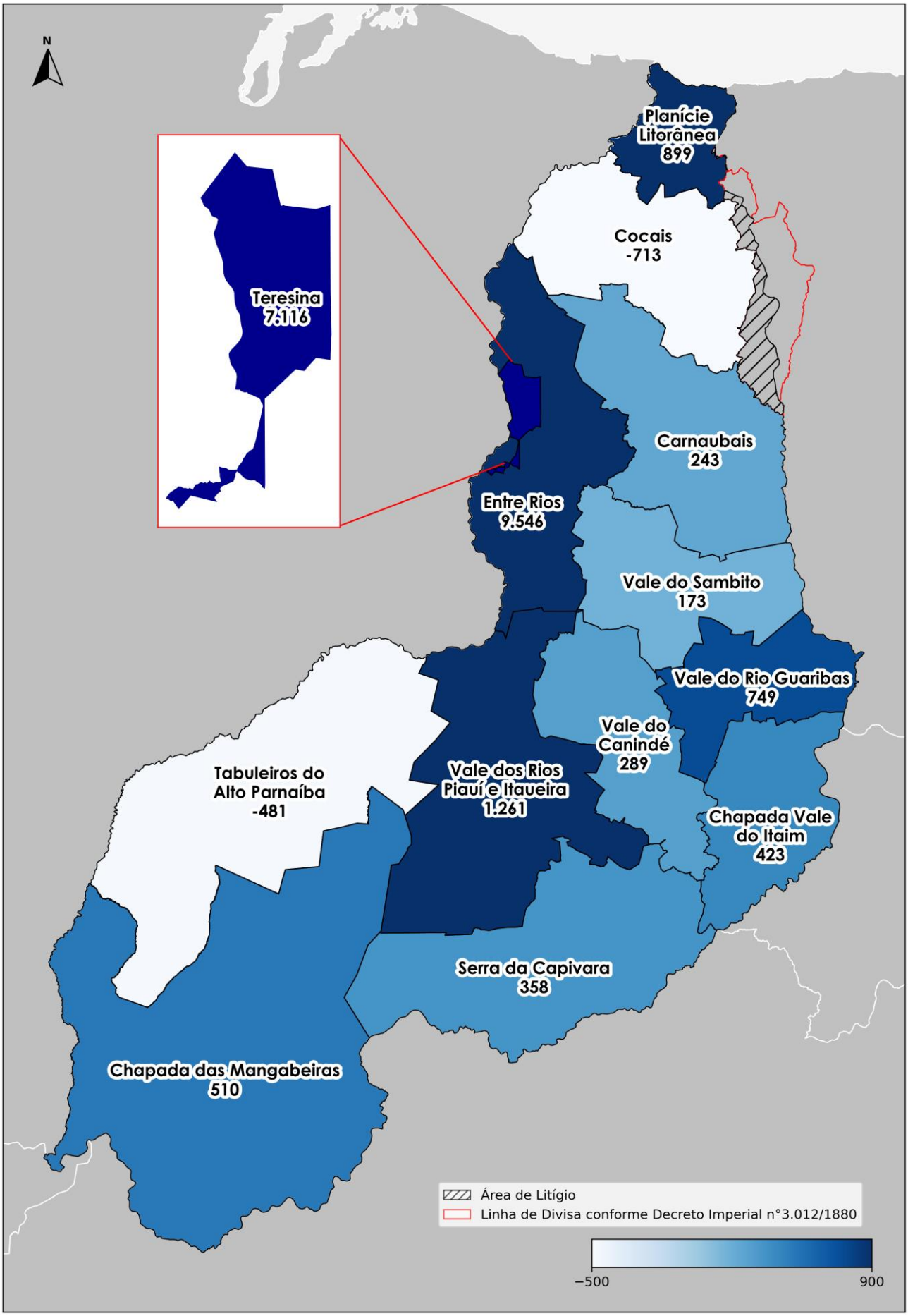
Verificou-se também que, entre janeiro e julho de 2024 (Tabela 12 e Figura 2), Chapada Vale do Itaim (13,13%) e Vale dos Rios Piauí e Itaueira (10,09%) foram os maiores destaques em variações de crescimento. No acumulado do ano, Entre Rios apresentou o maior saldo absoluto de empregos, com 9.546 novos postos de trabalho, sublinhando sua centralidade na dinâmica do emprego no âmbito estadual. Em contraste, Cocais registrou variação relativa de -4,79%, o maior recuo dentre todos os territórios (-713 postos de trabalho).

Tabela 12 – Saldo do mercado de trabalho formal, por Territórios de Desenvolvimento Piauí (jan./2024 jul./2024) (número de empregos)

Territórios de Desenvolvimento	Estoque	Admitidos	Desligados	Saldo	Variação Relativa (%)
Chapada Vale do Itaim	3.644	1.299	876	423	**13,13**
Vale dos Rios Piauí e Itaueira	13.764	3.914	2.653	1.261	**10,09**
Vale do Canindé	4.765	1.320	1.031	289	**6,46**
Vale do Rio Guaribas	14.882	3.417	2.668	749	**5,30**
Serra da Capivara	7.474	1.816	1.458	358	**5,03**
Vale do Sambito	3.948	827	654	173	**4,58**
Carnaubais	5.676	1.215	972	243	**4,47**
Chapada das Mangabeiras	12.405	3.577	3.067	510	**4,29**
Entre Rios	242.233	59.898	50.352	9.546	**4,10**
Planície Litorânea	27.483	6.704	5.805	899	**3,38**
Tabuleiros do Alto Parnaíba	11.353	4.285	4.766	-481	**-4,06**
Cocais	14.167	3.603	4.316	-713	**-4,79**
TOTAL	**361.794**	**91.875**	**78.618**	**13.257**	**3,80**

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

Figura 2 – Saldo de empregos formais gerados, por Territórios de Desenvolvimento Piauí (jan./2024 a jul./2024)



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

Comparação do Piauí com o Nordeste e o Brasil – série com ajustes

A metodologia utilizada pelo Novo Caged toma como referência a variação percentual mensal do emprego tendo como base o estoque do mês anterior, com ajustes. Na Tabela 13 consta que, nos últimos 12 meses, o mercado de trabalho formal no Piauí teve crescimento mais acentuado em comparação com os outros estados da Região Nordeste e com a média do Brasil.

Em julho de 2024, o Piauí registrou variação positiva de 0,48%, acumulando saldo positivo de empregos formais em 4,87% nos últimos 12 meses. Como parâmetro, a Região Nordeste teve variação de 0,51% em julho de 2024 e variação relativa de 4,63% nos últimos 12 meses. No Brasil os percentuais foram de 0,4%, em julho de 2024, e de 3,93% no acumulado dos últimos 12 meses.

Tabela 13 – Variação relativa (em %) no estoque de emprego mensal PI-NE-BR (ago./2023 a jul./2024)

PI/NE/BR	Ago. 23	Set. 23	Out. 23	Nov. 23	Dez. 23	Jan. 24	Fev. 24	Mar. 24	Abr. 24	Maio 24	Jun. 24	Jul. 24	Acumulado últimos 12 meses
Piauí	0,80	0,72	0,61	-0,07	-1,02	0,15	0,14	0,87	0,64	0,64	0,83	0,48	**4,87**
Nordeste	0,86	0,98	0,48	0,39	-0,57	0,13	0,16	0,22	0,32	0,44	0,63	0,51	**4,63**
Brasil	0,49	0,45	0,41	0,27	-0,98	0,37	0,67	0,53	0,52	0,30	0,44	0,40	**3,93**

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

Em síntese, os dados divulgados pelo Novo Caged referentes a julho de 2024 deixam nítido que o mercado de trabalho estadual mais uma vez expandiu o estoque de empregos formais em proporções comparativamente superiores – na média – às observadas na Região Nordeste e no Brasil nos últimos 12 meses. Esse movimento tem dado sinais de que pode se consolidar no longo prazo, favorecendo mudanças estruturais positivas no mercado de trabalho estadual.

Governo do Estado do Piauí
Rafael Tajra Fonteles

Secretaria de Estado do Planejamento (SEPLAN)
Washington Luís de Sousa Bonfim

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais e Planejamento Participativo (CEPRO)
Cíntia Bartz Machado

Diretoria de Estudos Econômicos e Estatísticas (DEEE)
Diarlison Lucas Silva da Costa

Gerência de Estudos Econômicos (GEE)
Leonardo dos Reis Melo

Equipe de Elaboração

Juliano Vargas – Coordenador
José Tavares da Silva Neto – Coordenador Adjunto
Alexandre Barros dos Santos – Bolsista
Christianno Araujo Filho – Bolsista
Clarissa Flávia Santos Araújo – Bolsista
Leonardo dos Reis Melo
Matheus Girola Macedo Barbosa

Setor de Publicações
Luciana Maura Sales de Sousa
Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

CAPA E DIAGRAMAÇÃO
Nilmar Pinheiro da Silva Morais

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Adriana Melo Lima CRB-13/842

Relatório mensal do emprego formal no Piauí – Novo CAGED [recurso eletrônico] / Superintendência CEPRO/SEPLAN – Teresina : CEPRO/SEPLAN, 2024.

16 p.

Mensal (julho, 2024)

1. Mercado de trabalho – Piauí. 2. CAGED. 3. Emprego. I. Título.

CDU 331.106:349.22(812.2)

Contato

SUPERINTENDÊNCIA CEPRO/SEPLAN
BIBLIOTECA PÁDUA RAMOS
Av. Miguel Rosa, 3190/Centro Sul – CEP 64001-490 – Teresina-PI
Telefone: 0xx86 3221-4809, 3215-4252 – Ramal: 21/22
assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br / Sítio: www.cepro.pi.gov.br